



## Tarefa Mínima

### TM 26 – 1ª SÉRIE – SINVAL – LITERATURA

Texto para as questões 01 a 05.

A uma légua, pouco mais ou menos, da antiga vila de Tamanduá, na província de Minas Gerais, e a pouca distância da estrada que vai para a vizinha vila da Formiga, via-se, há de haver quarenta anos, uma pequena e pobre casa, mas alva, risonha e nova. Uma porta e duas janelinhas formavam toda a sua frente.

Um estreito caminho, partindo da porta da casa, cortava o vargado e ia atravessar o capão e o córrego, por uma pontezinha de madeira, fechada do outro lado por uma tronqueira de varas. Junto à ponte, de um lado e outro do caminho, viam-se duas corpulentas paineiras, cujos galhos, entrelaçando-se no ar, formavam uma arcada de verdura, à entrada do campo onde pastava o gado.

Era uma bela tarde de janeiro. Dois meninos brincavam à sombra das paineiras: um rapazinho de doze a treze anos e uma menina, que parecia ser pouco mais nova do que ele.

A menina era morena; de olhos grandes, negros e cheios de vivacidade, de corpo esbelto e flexível como o pendão da embaúba.

O rapaz era alvo, de cabelos castanhos, de olhar meigo e plácido e em sua fisionomia como em todo o seu ser transluziam indícios de uma índole pacata, doce e branda.

A menina, sentada sobre a relva, despencava um molho de flores silvestres de que estava fabricando um ramallete, enquanto seu companheiro, atracando-se como um macaco aos galhos das paineiras, balouçava-se no ar, fazia mil passes e piruetas para diverti-la.

Perto deles, espalhados no vargado, umas três ou quatro vacas e mais algumas reses estavam tosando tranquilamente o fresco e viçoso capim.

O sol, que já não se via no céu, tocava com uma luz de ouro os topos abaulados dos altos espigões; uma aragem quase imperceptível mal rumorejava pelas abas do capão e esvoaçava por aquelas baixadas cheias de sombra.

— Vamos, Eugênio. São horas... vamos apartar os bezerros e tocar as vacas para a outra banda.

Bernardo Guimarães. O Seminarista

01. O fragmento apresenta os protagonistas do romance *O Seminarista*. Enumere as características dos dois.
02. O narrador estabelece diferença essencial entre as duas crianças do ponto de vista psicológico. Identifique-a.
03. Há no texto marcas da vida rural, o que caracteriza o livro como regionalista. Destaque do fragmento as evidências regionais na paisagem, nas atividades dos personagens e na linguagem.
04. O escritor russo Leon Tolstoi construiu a seguinte premissa: "Para ser universal, canta tua aldeia." Bernardo Guimarães concretiza a ideia de Tolstoi em **O Seminarista**? Justifique.
05. Leia a primeira estrofe de **Amigo Gaiteiro**, composição de Edson Dutra e João Pantaleão Leite, gravada por Gaúcho da Fronteira:

*Boleia a perna amigo velho e te aproxegue  
Amarre o pingo que o churrasco está na brasa  
Passe pra diante, puxe o cepo e vá sentando  
Pois no meu rancho não precisa oh, de casa.  
Golpeie um trago e tire a poeira da garganta  
Enquanto encilho o meu verde chimarrão  
Tua presença neste rancho companheiro  
Faz corcovear de alegria o coração!*

Reconheça as marcas do regionalismo nos versos e o que eles apresentam de universal.

Textos para as questões 06 a 10.

O dia 15 de julho de 1860 era dia claro, sereno e fresco, como costumam ser os chamados de inverno no interior do Brasil.

Ía o Sol alto em seu percurso, iluminando com seus raios, não muito ardentes para regiões intertropicais, a estrada, cujo aspecto há pouco tentamos descrever e que da Vila de Sant'Ana do Paranaíba vai ter aos campos de Camapuã.



A essa hora, um viajante, montado numa boa besta tordilho-queimada, gorda e marchadeira, seguia aquela estrada. A sua fisionomia e maneiras de trajar denunciavam de pronto que não era homem de lida fadigosa e comum ou algum fazendeiro daquelas cercanias que voltasse para casa. Trazia na cabeça um chapéu-do-chile de abas amplas e cingido de larga fita preta, sobre os ombros um poncho-pala de variegadas cores e calçava botas de couro da Rússia bem feitas e em bom estado de conservação.

Tinha quando muito vinte e cinco anos, presença agradável, olhos negros e bem rasgados, barba e cabelos cortados quase à escovinha e ar tão inteligente quanto decidido.

Visconde de Taunay – Inocência – p. – Ed. Ftd...

—Está aqui o doutor, disse-lhe Pereira, que vem curar-te de vez

—*Boas-noites*, dona, saudou Cirino.

Tímida voz murmurou uma resposta, ao passo que o jovem, no seu papel de médico, se sentava num escabelo junto à cama e tomava o pulso à doente.

Caía então luz de chapa sobre ela, iluminando-lhe o rosto, parte do colo e da cabeça, coberta por um lenço vermelho atado por trás da nuca.

Apesar de bastante descorada e um tanto magra, era Inocência de beleza deslumbrante.

Do seu rosto irradiava singela expressão de encantadora ingenuidade, realçada pela meiguice do olhar sereno que, a custo, parecia coar por entre os cílios sedosos a franjar-lhe as pálpebras, e compridos a ponto de projetarem sombras nas mimosas faces.

Era o nariz fino, um bocadinho arqueado; a boca pequena, e o queixo admiravelmente torneado.

Ao erguer a cabeça para tirar o braço de sob o lençol, descera um nada a camisinha de crivo que vestia, deixando nu um colo de fascinadora alvura, em que ressaltava um ou outro sinal de nascença.

Razões de sobra tinha, pois, o pretenso facultativo para sentir a mão fria e um tanto incerta, e não poder atinar com o pulso de tão gentil cliente.

Visconde de Taunay – Inocência – p. 24. – Ed. Ftd...

- 06.** A denominação romance regionalista aplica-se ao livro em que o autor identifica para o leitor a paisagem, os costumes, a linguagem de uma região específica do interior do Brasil. Reconheça do primeiro fragmento elementos que permitem identificar a paisagem rural de ***Inocência***.
- 07.** Identifique no primeiro fragmento os aspectos que apresentam Cirino como elemento estranho à paisagem.
- 08.** O segundo fragmento apresenta ao leitor a moça, Inocência. Ela está doente, com febre brava, de cama. Em sua descrição, porém, o narrador destaca que aspectos da moça?
- 09.** Destaque as expressões que realçam a meiguice de Inocência.
- 10.** Os protagonistas do romance pertencem a grupos sociais distintos. Comente em que este aspecto interfere no relacionamento deles.